

Ouro Preto lidera Índice de Progresso Social entre cidades da Região dos Inconfidentes



O município de Ouro Preto apresentou o melhor desempenho entre as principais cidades da Região dos Inconfidentes no Índice de Progresso Social (IPS Brasil 2026). A cidade alcançou 66,80 pontos, ficando à frente de Mariana, com 66,29, e de Itabirito, que registrou 64,15 pontos.

O IPS mede a qualidade de vida da população a partir de indicadores sociais e ambientais, avaliando aspectos como necessidades humanas básicas, acesso ao conhecimento, saúde, inclusão social e oportunidades.

Apesar da liderança regional, Ouro Preto ainda enfrenta desafios importantes. O município apresentou fragilidades em indicadores ligados à segurança pública, habitação e igualdade social. A área de Inclusão Social teve pontuação de 50,28, enquanto a segurança pessoal ficou em 68,69. O levantamento também aponta dificuldades relacionadas à violência contra mulheres, população indígena e população negra, além de problemas no saneamento e perdas de água na distribuição.

Mesmo assim, Ouro Preto se destacou principalmente em “Oportunidades”, com 49,82 pontos — o melhor resultado entre os três municípios — além de apresentar bons índices em acesso à educação superior, acesso à informação e comunicação e liberdades individuais.

Mariana apareceu logo atrás no ranking regional, com diferença inferior a um ponto em relação a Ouro Preto. O município obteve destaque em Necessidades Humanas Básicas, alcançando 83,08 pontos, o melhor desempenho entre as cidades analisadas. O setor de água e saneamento foi um dos pontos fortes, com índice de 92,91.

Por outro lado, Mariana ainda enfrenta limitações nas áreas de oportunidades e inclusão social. O município registrou apenas 44,82 pontos no eixo “Oportunidades”, ficando atrás de Ouro Preto. Os principais gargalos estão ligados ao acesso a direitos humanos, resposta da Justiça, violência contra mulheres e desigualdades sociais. A segurança pessoal também aparece como um desafio, com índice de 68,23.

Na área ambiental, o levantamento aponta necessidade de ampliar políticas de preservação e controle climático, além de melhorias em áreas verdes urbanas e sustentabilidade.

Já Itabirito apresentou o menor índice geral da região, com 64,15 pontos. Embora tenha se destacado positivamente em qualidade do meio ambiente, alcançando 67,62 pontos — o melhor resultado entre os três municípios — a cidade teve desempenho mais baixo em inclusão social e direitos individuais.

O eixo “Oportunidades” foi o principal fator que puxou o índice de Itabirito para baixo, com apenas 41,33 pontos, o pior resultado regional. A cidade apresentou dificuldades relacionadas à população em situação de rua, violência contra mulheres e negros, além de baixa efetividade em indicadores de direitos humanos e acesso à Justiça.

Outro ponto de atenção em Itabirito está na área da saúde e bem-estar, que registrou 58,55 pontos, abaixo dos índices de Mariana e Ouro Preto. Questões como obesidade, mortalidade por doenças crônicas e expectativa de vida influenciaram negativamente o desempenho.

Comparando os municípios, o estudo mostra que Ouro Preto lidera em oportunidades e inclusão, Mariana se destaca em infraestrutura básica e saneamento, enquanto Itabirito apresenta melhor desempenho ambiental. Em contrapartida, as três cidades compartilham desafios relacionados à segurança pública, desigualdade social, violência e melhorias na saúde preventiva.

Os dados do IPS Brasil 2026 reforçam que, apesar da força econômica e histórica da Região dos Inconfidentes, os municípios ainda precisam avançar em políticas públicas voltadas à inclusão social, qualidade ambiental, acesso à Justiça e redução das desigualdades.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/8249/ouro-preto-lidera-indice-de-progresso-social-entre-cidades-da-regiao-dos-inconfidentes-em-21/05/2026-14:41>